

ADEGRIL - Associação de Desenvolvimento do Grilo  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contribuinte: 503 609 528

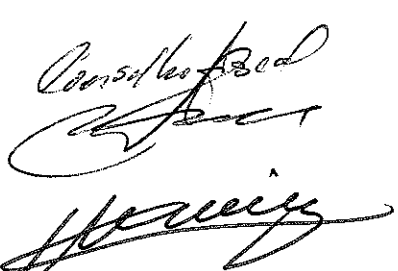
Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	8	25.049,84	25.816,19
Subsídios, doações e legados à exploração	9 e 12.10	147.648,34	174.434,66
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-23.565,14	-21.609,14
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-39.994,55	-42.899,08
Gastos com o pessoal	10	-127.202,73	-135.605,76
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.12	10.174,81	6.013,53
Outros gastos	12.13	-1.819,84	-1.744,04
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-9.709,27</b>	<b>4.406,36</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-12.858,39	-12.504,42
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-22.567,66</b>	<b>-8.098,06</b>
De financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-22.567,66</b>	<b>-8.098,06</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-22.567,66</b>	<b>-8.098,06</b>

A Direção

Contabilista Certificado

  
 Odete Nectado Vaz



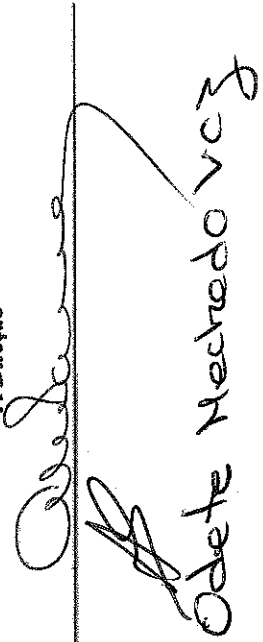
Entidade: ADEGRIL - Associação de Desenvolvimento do Grilo  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contribuinte: 503 609 528

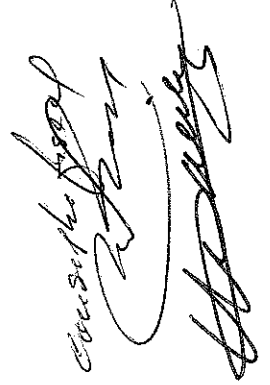
Moeda: Euros

	NOTÍAS	Pré - Escolar	Centro Contábil	SAD	PERÍODOS	
					2016	2015
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>						
Vendas e serviços prestados		13 915,73	637,22	10 496,89	25 049,84	25 816,19
Custo das vendas e dos serviços prestados		59 047,74	12 911,34	78 808,79	150 767,87	157 214,90
<b>Resultado Bruto</b>		<b>-45 132,01</b>	<b>-12 274,12</b>	<b>-68 311,90</b>	<b>-125 718,03</b>	<b>-131 398,71</b>
Outros Rendimentos		62 804,76	11 458,08	83 560,31	157 823,15	180 448,19
Gastos de distribuição		5,32	0,99	7,18	13,49	0,00
Gastos administrativos		21 364,31	3 786,75	27 688,39	52 839,45	55 403,50
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos		523,35	97,29	1 199,20	1 819,84	1 744,04
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-4 220,23</b>	<b>-4 701,07</b>	<b>-13 646,36</b>	<b>-22 567,66</b>	<b>-8 098,06</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-4 220,23</b>	<b>-4 701,07</b>	<b>-13 646,36</b>	<b>-22 567,66</b>	<b>-8 098,06</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-4 220,23</b>	<b>-4 701,07</b>	<b>-13 646,36</b>	<b>-22 567,66</b>	<b>-8 098,06</b>

A Direção

  
 Odete Machado Vaz

Contabilista Certificado



**ADEGRIL - Associação de Desenvolvimento do Grilo**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Moeda : (Valores em Euros)

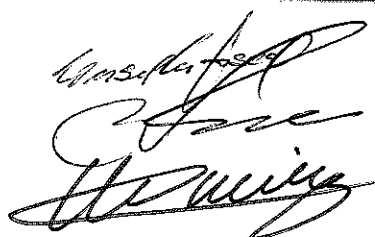
RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2016	2015
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		25 238,59	25 465,97
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-65 565,49	-76 283,69
Pagamentos ao pessoal		-85 811,23	-99 367,45
Caixa gerada pelas operações		-126 138,13	-150 185,17
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		118 152,49	130 358,46
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>-7 985,64</b>	<b>-19 826,71</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-8 249,61	-13 806,75
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-283,62	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	987,41
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>-8 533,23</b>	<b>-12 819,34</b>
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	2 267,78
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>0,00</b>	<b>2 267,78</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-16 518,87</b>	<b>-30 378,27</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>188 625,75</b>	<b>219 004,02</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>172 035,01</b>	<b>188 625,75</b>

A Direção

Contabilista Certificado



*Odete Voz*



**ADEGRIL – Associação de  
Desenvolvimento do Grilo**

**Anexo às Demonstrações Financeiras de 2016**

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	3
3.1	Bases de Apresentação .....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	8
5	Ativos Fixos Tangíveis .....	8
6	Investimentos Financeiros .....	8
7	Inventários .....	9
8	Rédito.....	9
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	10
10	Benefícios dos empregados.....	10
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	11
12	Outras Informações .....	11
12.1	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros .....	11
12.2	Utentes.....	11
12.3	Outros ativos correntes .....	12
12.4	Diferimentos .....	12
12.5	Caixa e Depósitos Bancários .....	12
12.6	Fundos Patrimoniais .....	12
12.7	Fornecedores .....	13
12.8	Estado e Outros Entes Públicos .....	13
12.9	Outros passivos correntes .....	13
12.10	Subsídios, doações e legados à exploração .....	14
12.11	Fornecimentos e serviços externos .....	14
12.12	Outros rendimentos.....	14
12.13	Outros gastos .....	15
12.14	Resultados Financeiros .....	15
12.15	Acontecimentos após data de Balanço.....	15

## **1 Identificação da Entidade**

A ADEGRIL - Associação de Desenvolvimento do Grilo é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com estatutos publicados no Diário da República, Série III, nº 131 de 5 de Junho de 1996.

Tem sede no Lugar do Covelo, freguesia do Grilo no concelho de Baião.

Visa melhorar as infraestruturas da freguesia, promover o turismo e património cultural, bem como apoiar socialmente os idosos e as crianças.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não

Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### 3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

### 3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao

longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

### 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros activos fixos tangíveis	6 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".



### 3.2.2 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Relativamente às entidades que apliquem o regime consignado no SNC-ESNL as entregas mensais para o FCT, efetuadas pela entidade empregadora, devem ser reconhecidas como um ativo financeiro dessa entidade, mensurado ao custo.

O registo contabilístico do ativo financeiro referido será efetuado na conta “415 – Outros investimentos financeiros” e a eventual valorização gerada pelas aplicações financeiras dos valores do FCT será reconhecida como rendimento na data em que ocorrer o reembolso à entidade empregadora.

### 3.2.3 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

### 3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

### Créditos a Receber

Os “Créditos a receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de

juízo efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Activos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.5 Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.6 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas.

## 4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alterações voluntárias em políticas contabilísticas.

## 5 Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2015	Adições	Abate	Transferência	31-12-2016
Terrenos e Recursos Naturais	72 618,65				72 618,65
Edifícios e Outras Construções	204 498,69				204 498,69
Equipamento Básico	51 491,07	457,15			51 948,22
Equipamento de Transporte	112 004,81				112 004,81
Equipamento Administrativo	12 047,09	331,15			12 378,24
Outros Activos Fixos Tangíveis	8 085,44				8 085,44
<i>Investimentos em curso</i>	0,00	6690			6 690,00
<b>Activo Tangível Bruto</b>	<b>460 745,75</b>	<b>7 478,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>468 224,05</b>
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	42 782,95	4 089,98			46 872,93
Equipamento Básico	46 654,22	4 087,09			50 741,31
Equipamento de Transporte	95 078,50	4 513,68			99 592,18
Equipamento Administrativo	11 549,00	167,64			11 716,64
Outros Activos Fixos Tangíveis	8 085,44	0			8 085,44
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>204 150,11</b>	<b>12 858,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>217 008,50</b>
<b>Activo Tangível Líquido</b>	<b>256 595,64</b>	<b>-5 380,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>251 215,55</b>

## 6 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2016	2015
Outros investimentos Financeiros		
FCT	487,93	372,96
<b>Total</b>	<b>487,93</b>	<b>372,96</b>

Estes investimentos financeiros correspondem aos valores registados por parte da entidade para o FCT – Fundo Compensação do Trabalho.

## 7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-12-2016	31-12-2015
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	155,10	188,38
<b>Total</b>	<b>155,10</b>	<b>188,38</b>

No que concerne à quantia de "Inventários" de géneros alimentares reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2016	2015
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	188,38	571,99
Compras	12 397,88	13 162,38
Doações	11 133,98	8 063,15
Saldo Final	155,10	188,38
<b>Gastos do Período</b>	<b>23 565,14</b>	<b>21 609,14</b>

## 8 Rédito

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	31-12-2016	31-12-2015
Prestação de Serviços	25 049,84	25 816,19
Quotas do Utilizadores	23 484,84	24 458,69
Quotas e Jóias	1 565,00	1 357,50
Outros Rendimentos	10 126,89	5 026,12
Festas e Subscrições	2 334,55	1 180,92
Jornal O Grilinho	185,50	10,00
Outros	7 606,84	3 835,20
Juros	47,92	987,41
Depósitos Bancários	47,92	987,41
<b>Total</b>	<b>35 224,65</b>	<b>31 829,72</b>

A rubrica "Outros Rendimentos – Outros" para além de outros rendimentos, engloba a imputação de subsídios ao investimento no montante de 2 607,07€. No período em análise inclui também a correções relativas a períodos anteriores, consequência de regularizações efetuadas aos saldos de caixa, utentes e projeto POPH com os valores, respetivamente de 329,86€, 1.395,89€ e 2.819,21€.

## 9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	2016			2015		
		Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotação)	Não Reembolsável			129 635,68			129 077,28
Junta Freguesia do Grilo	Não Reembolsável			0,00			845,00
FEDER (edifício)	Não Reembolsável	45 901,46		1 317,07	47 214,53		1 317,07
IEFP	Não Reembolsável			5 123,96			10 487,26
Câmara Municipal Baião	Não Reembolsável			0,00			22 578,69
POPH	Não Reembolsável			0,00			0,00
Câmara Municipal Baião (Equipamento)	Não Reembolsável	1 290,00		0,00	1 290,00		1 290,00
<b>Total</b>		<b>47 191,46</b>	<b>0,00</b>	<b>136 076,71</b>	<b>48 504,53</b>	<b>0,00</b>	<b>165 595,30</b>

## 10 Benefícios dos empregados

O número de membros do órgão diretivo é de 3 elementos. Durante o ano de 2016 manteve-se inalterada a composição do órgão diretivo.

O número médio de colaboradores ao serviço da Entidade durante os exercícios de 2016 e 2015 foi de 9. Além do pessoal do quadro a instituição conta ao seu serviço de colaboradoras ao abrigo de programas de estágio profissional protocolado com o IEFP.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2016	2015
Remunerações ao pessoal	101 860,71	100 593,18
Indeminizações	0,00	725,01
Encargos sobre as Remunerações	21 034,72	22 388,38
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 611,98	1 449,39
Outros Gastos com o Pessoal	180,00	393,00
Estágio IEFP	2 515,32	10 056,80
<b>Total</b>	<b>127 202,73</b>	<b>135 605,76</b>

### 11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

A situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

### 12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

#### 12.1 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
<b>Activo</b>		
Quotas	220,00	250,00
<b>Total</b>	<b>220,00</b>	<b>250,00</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### 12.2 Utentes

Para os períodos de 2016 e 2015 a rubrica "Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Utentes		
Utentes	1 537,71	835,41
<b>Total</b>	<b>1 537,71</b>	<b>835,41</b>

**12.3 Outros ativos correntes**

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
<b>Outros ativos correntes</b>		
Vitor Miranda	1 045,50	1 045,50
POPH	0,00	787,76
C. M. Baião	5 000,00	20 000,00
IEFP	3 169,32	0,00
Outros	48,99	60,00
<b>Total</b>	<b>9 263,81</b>	<b>21 893,26</b>

**12.4 Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguro Acidentes Trabalho	63,72	78,29
Seguros Outros	1 688,00	1 806,63
Outros gastos diferidos	109,89	0,00
<b>Total</b>	<b>1 861,61</b>	<b>1 884,92</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
POPH	0,00	3 606,97
IEFP	2 263,80	0,00
<b>Total</b>	<b>2 263,80</b>	<b>3 606,97</b>

**12.5 Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2016	31-12-2015
<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>		
Caixa	325,36	335,03
Depósitos à Ordem	6 709,65	173 290,72
Depósitos a Prazo	165 000,00	15 000,00
<b>Total</b>	<b>172 035,01</b>	<b>188 625,75</b>

**12.6 Fundos Patrimoniais**

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações durante o exercício de 2016:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	20 934,49			20 934,49
Resultados Transitados	331 833,94		8 098,06	323 735,88
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	91 094,53	0,00	2 603,07	88 491,46
<b>Total</b>	<b>443 862,96</b>	<b>0,00</b>	<b>10 701,13</b>	<b>433 161,83</b>

### 12.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	5 220,13	11 628,20
<b>Total</b>	<b>5 220,13</b>	<b>11 628,20</b>

### 12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
<b>Activo</b>		
Retenção IRC Juros	0,00	0,00
IVA - A Recuperar	1 298,16	1 984,24
<b>Total</b>	<b>1 298,16</b>	<b>1 984,24</b>
<b>Passivo</b>		
Retenções na Fonte - IRS	571,53	460,00
Segurança Social	2 307,32	2 211,10
FCT e FGCT	25,77	24,88
<b>Total</b>	<b>2 904,62</b>	<b>2 695,98</b>

### 12.9 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>		0,00		0,00
Remunerações a pagar		0,00		0,00
<b>Credores por Acréscimo de Gastos</b>		17 092,16		16 734,51
Remunerações a Liquidar		16 544,74		16 429,16
Outros gastos diferidos		547,42		305,35
<b>Outros Credores</b>		0,00		2 200,00
Outros Credores		0,00		2 200,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>17 092,16</b>	<b>0,00</b>	<b>18 934,51</b>



### 12.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2016 e 2015, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2016	2015
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	134 759,64	162 988,23
Doações e heranças (donativos, etc.)	12 888,70	11 446,43
POPH	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>147 648,34</b>	<b>174 434,66</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

A rubrica doações e heranças engloba o valor dos géneros alimentares doados pelo Banco Alimentar.

### 12.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Serviços especializados	12 093,01	16 086,40
Materiais	5 252,19	4 734,28
Energia e fluídos	13 008,46	12 977,98
Deslocações e estadas	133,49	98,80
Serviços diversos	9 293,29	8 430,62
Encargos com Utentes	214,11	571,00
<b>Total</b>	<b>39 994,55</b>	<b>42 899,08</b>

### 12.12 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Rendimentos Suplementares	2 520,05	1 190,92
Desconto Pronto Pagamento	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	7 606,84	3 835,20
Juros	47,92	987,41
<b>Total</b>	<b>10 174,81</b>	<b>6 013,53</b>

Os rendimentos suplementares dizem respeito a rendimentos obtidos na rubrica de "Festas e Subscrições" e ao jornal O Grilinho. A rubrica Outros Rendimentos e Ganhos engloba entre outros os subsídios ao investimento.

**12.13 Outros gastos**

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Impostos	261,76	129,63
Outros Gastos e Perdas	1 536,05	1 614,41
Juros IMI	22,03	0,00
<b>Total</b>	<b>1 819,84</b>	<b>1 744,04</b>

A rubrica Outros Gastos e Perdas inclui o montante de 1 419,14€ relacionado com acertos do ano anterior.

**12.14 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares.

Descrição	2016	2015
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	22,03	0,00
<b>Total</b>	<b>22,03</b>	<b>0,00</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	47,92	987,41
<b>Total</b>	<b>47,92</b>	<b>987,41</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>25,89</b>	<b>987,41</b>

**12.15 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Grilo, 31 de dezembro de 2016

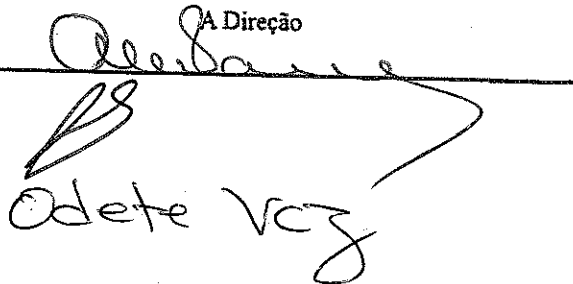
O Contabilista Certificado

A Direção

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2016	31 DEZ 2015
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	251 215,55	256 595,64
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	6	487,93	372,96
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		<b>251 703,48</b>	<b>256 968,60</b>
Ativo corrente			
Inventários	7	155,10	188,38
Créditos a receber	12.2	1 537,71	835,41
Estado e outros entes públicos	12.8	1 298,16	1 984,24
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.1	220,00	250,00
Diferimentos	12.4	1 861,61	1 884,92
Outros ativos correntes	12.3	9 263,81	21 893,26
Caixa e depósitos bancários	12.5	172 035,01	188 625,75
		<b>186 371,40</b>	<b>215 661,96</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>438 074,88</b>	<b>472 630,56</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.6	20 934,49	20 934,49
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	12.6	323 735,88	331 833,94
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	88 491,46	91 094,53
		<b>433 161,83</b>	<b>443 862,96</b>
Resultado líquido do período		<b>-22 567,66</b>	<b>-8 098,06</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>410 594,17</b>	<b>435 764,90</b>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	5 220,13	11 628,20
Estado e outros entes públicos	12.8	2 904,62	2 695,98
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	12.4	2 263,80	3 606,97
Outros passivos correntes	12.9	17 092,16	18 934,51
		<b>27 480,71</b>	<b>36 865,66</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>27 480,71</b>	<b>36 865,66</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>438 074,88</b>	<b>472 630,56</b>

A Direção

Contabilista Certificado

  
Odete Vaz

